

Lota da sessão ordinária do dia 28 de junho
de 1.993.

No dia vinte e oito dias do mês de junho, as vinte
horas no salão destinado às sessões da Câmara
Municipal de Nipoã, sob a presidência do
Sr vereador Antônio Magistro Filho e secretaria
do pelos Srs vereadores Bartolomeu Piemonte Cibré

e Antônio Ferreira Dantana e demais vereado
res presentes os Drs: Júnior Corvalho Valentim
Orlando Marquesi, Antônio Carlos Ribeiro, Líl-
tanir Alonizete da Silva, José Antônio Libres
Fernando Liparéciido Santana Startari e Lennart
Leiseira Pinto, devendo de comparecer o Dr. die-
ciano Tésar Scalor, havendo número legal
dos Dr. vereadores o Dr. Presidente dá por a-
berta a presente sessão:

Expediente: O Dr. presidente coloca em discussão
a ata da sessão ordinária do dia 14 de
junho de 1.993.

Ninguém querendo fazer uso da palavra o
Dr. presidente colocou a mesma em votação sen-
do aprovada por unanimidade de votos no
plenário.

Segundo o expediente o Dr. presidente franguiu
a palavra aos Drs vereadores, fazendo uso
da mesma o Dr. Lennart Leiseira Pinto:
pede providências quanto ao guarda do jor-
dim, disendo que este não está cumprindo
com responsabilidade o seu cargo, não impos-
do ordens necessárias para o bem estar dito
dos, pede também para que seja retirado o
obelisco localizado na praça.

O Dr. presidente explicou que o Dr. prefeito
disse que se fosse feito um documento e as-
sinado pelo Dr. vereador pedindo a retirada
do obelisco ele o retiraria.

Faz uso da palavra o Dr. vereador Bartolo
meu Piemonte Libres: esclareceu que; foi cri-
da uma lei autorizando a instalação do o-
belisco e talvez seja este o motivo só Dr. prefe-
to não querer tomar providências sozinho, disse

também que ele dá inteiro apoio para que o referido obelisco seja retirado do quele local.
Faz uso da palavra o Dr. vereador Orlando Magalhães: disse que a respeito da televisão ele gostaria de saber onde se encontra a mesma que segundo terceiros ela não está em seu local, e esta foi comprada com doações ^{de populares} no entanto não tem dono e no caso poderia ser doada a uma entidade caritativa antes que a mesma fosse sumo ignorado. Pede também providências quanto ao abuso de vendedores ambulantes que sem licença vendem suas mercadorias até mesmo em frente às casas comerciais e os comerciantes estão reclamando, e pedindo providências ao Dr. prefeito; pede ao Dr. presidente que leve o problema ao conhecimento do Dr. prefeito.

Faz uso da palavra o Dr. vereador Antônio Carlos Rebeiro: disse que quanto a retirada do obelisco se o Dr. Prefeito acha que precisa de um documento assinado, isto poderia ser resolvido ainda nesta sessão. E quanto a reclamação dos dos comerciantes da cidade ele acha que eles têm toda razão, pois se pagam impostos para poder vender seus produtos os vendedores ambulantes também devem pagar.

Faz uso da palavra o Dr. vereador Bartolomeu Piemonte Silves: apoiou a reivindicação feita pelos outros colegas quanto aos vendedores ambulantes, dizendo que já tinha conhecimento da solicitação dos comerciantes, pede providências urgentes ao Dr. prefeito.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente passamos à ordem do dia.

O Dr presidente solicitou ao Dr secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 24/93, que a pós ser lido foi colocado em discussão.

Ninguém querendo fazer uso do palavro o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Segundo o Dr presidente solicitou ao Dr secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 25/93, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavro o Dr vereador Orlando Marquesi: apoiou o projeto e disse ter conhecimento de que o Dr prefeito está dando horas extras a todos os funcionários mesmo aqueles que não as fazem e que também ele diminuiu horas extras de funcionários da Educação e da Saúde, os quais estão à disposição a qualquer hora que precisam deles e trabalham à noite e aos domingos. Sem dia para descanso e não é justo determinado procedimento, onde deveria sim pagar um melhor salário a todos funcionários, mas não sacrificar horas extras daqueles que as fazem, pede providências ao Dr prefeito.

Ninguém mais querendo fazer uso do palavro o Dr presidente colocar o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos em primeira discussão.

Segundo o Dr presidente solicitou ao Dr secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 26/93, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavro o Dr vereador Lennart Leinira Pinto: apoiou o

projeto desde que a salesp ajude a prefeitura, pois se não ajudar a prefeitura sozinha não fará para consertar os estragos.

Ninguém mais querendo fazer uso do palavrão o Dr presidente coloca e mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos em primeira discussão.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos à explicação pessoal, fez uso da palavra o Dr vereador Bartolomeu Piemonte Clivres: solicitou ao Dr presidente em outra sessão logo após esta, sendo que os projetos pede apreciação com regime de urgência.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Dr presidente coloca o requerimento verbal do Dr vereador Bartolomeu Piemonte Clivres em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário Segundo a explicação pessoal fez uso da palavra o Dr vereador Orlando Marquesi: disse que queria fazer uma retificação quando ele se refere aos vendedores ambulantes da cidade, mas que isto não se refere à feira que vem sendo montada na cidade, pelo contrário está precisa crescer, e para que não hoje uma mal interpretação ele retifica que se refere apenas à vendedores ambulantes e não à feira.

Faz uso da palavra os Drs vereadores Lennai Luciano Pinto e Antônio Carlos Rebeiro; conselharam a retificação feita pelo Dr vereador Orlando Marquesi, dizendo que ninguém quer prejudicar a feira da cidade, mas é preciso tomar

prioridades quanto aos outros vendedores ambulantes, que abusam dos comerciantes, onde vendem seus produtos sem pagar impostos, e que precisaria de um fiscal o qual impedissem tal procedimento.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar o Dr presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão solicitando à secretaria que llore a presente até que após ser lida e achado conforme vai devidamente assinado pelos membros da mesa:

Presidente: Amílcar

1º Secretário: Milt

2º Secretário: Eu Santo